

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Estado de Minas Class.: Krenak 189

Data 21/09/91 Pg.: _____

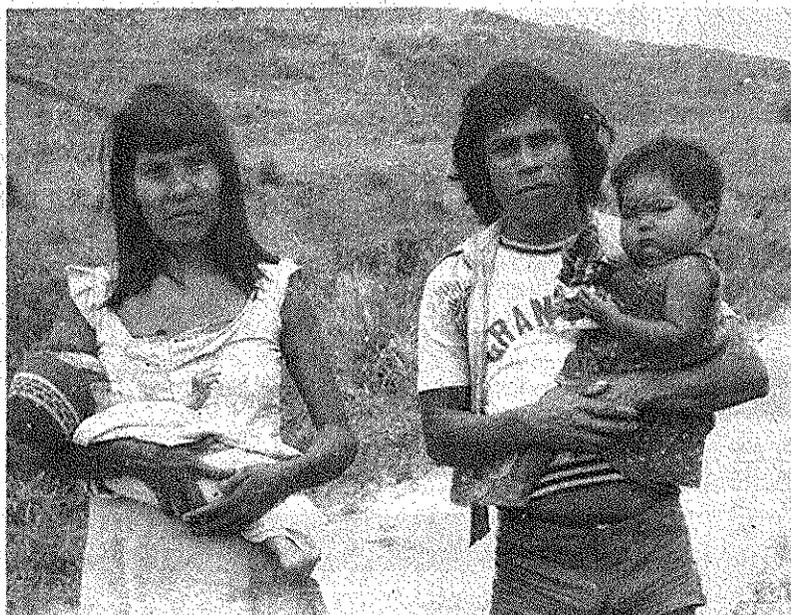
Indigenista de Valadares mantém campanha para proteger Krenaks

GOVERNADOR VALADARES - Termina dia 5 o prazo para a demarcação das terras indígenas, segundo artigo 67 das Disposições Transitórias, da Constituição Federal. Cientes de que esse prazo está se esgotando, vários indigenistas da região decidiram aderir à campanha que vem sendo desenvolvida no País, desde o começo do ano, para conseguir assinaturas pedindo a agilização na demarcação das terras indígenas brasileiras.

Em Governador Valadares o trabalho começou na primeira quinzena deste mês. A expectativa é de se conseguir cerca de 20 mil assinaturas para serem remetidas às organizações nacionais envolvidas neste projeto. O indigenista Marcos Aquino, à frente desta iniciativa na região, com mais seis pessoas, explica que, em uma primeira etapa, o abaixo-assinado deverá ser imediatamente entregue ao presidente Itamar Franco e, no domingo, uma segunda remessa segue o mesmo destino.

A proposta, conforme Aquino, é fazer com que o governo brasileiro cumpra na Constituição, o Artigo 57 e também as questões de educação, saúde e posse da terra, a que os índios brasileiros têm direito.

Existem hoje no Brasil, cerca de 510 povos indígenas mas apenas 46 % das terras determinadas foram demarcadas o que



Os índios Krenak estão ocupando uma área de cerca de 70 hectares

equivale a 411 mil quilômetros quadrados faltando ainda, 485 mil quilômetros quadrados. A reivindicação é a demarcação de 10 % do território nacional.

Krenak

Uma das situações indígenas mais críticas, no Leste de Minas, é a dos Krenak, que há três anos aguardam que o Supremo Tribunal Federal julgue a ação de reintegração de posse dos quatro mil hectares de terras localizadas entre os municípios de Conselheiro Pena e Resplendor, às margens do Rio Doce.

A aldeia está limitada a cerca de cem índios que ocupam pouco mais de 70 hectares dentro

desta área. A terra é improduti-va e insuficiente para o plantio de alimentos e produção de material para artesanato. Segundo Marcos Aquino, há mais índios Krenak espalhados pelo País (cerca de 200) do que na própria aldeia.

A questão crucial que os Krenak enfrentam é quanto a demarcação das suas terras e a falta de solução para a reintegração de posse.

Através dos anos, as primitivas terras dos índios foram sendo ocupadas pelos fazendeiros e, atualmente, 52 deles têm, através do governo estadual, os títulos dessas terras.